

## Tirando o lixo da rua



Equipes de limpeza se revezam para manter as ruas livres de lixo e entulho. O comerciante Luis Rodrigues Mourão (foto), morador do Jardim Brasil, percebe o empenho da Subprefeitura com os trabalhos de limpeza. “Em 30 anos que moro aqui, nunca vi essa região tão bem cuidada como agora”. E o efeito é imediato. “Nós sempre tivemos problemas com as chuvas, porque o lixo que acumulava ficava preso nos bueiros, entupia tudo. Isso não tem acontecido mais”, conta. Luis tem razão. No mês de janeiro, foram recolhidas 1200 toneladas de lixo, o equivalente ao peso de 300 elefantes. É muita sujeira, não?

## Defesa Civil em alerta

A Defesa Civil está a serviço da população para evitar problemas causados pelas chuvas. Algumas dicas úteis podem salvar vidas. Fique atento a novas rachaduras nas paredes das casas. Atenção também para paredes e muros de arrimos que apresentem saliências e a aparência de estarem “embarrigados”. Saia de casa se perceber uma movimentação de terra perto de onde você mora – e avise os vizinhos. Preste atenção a muros, árvores e postes inclinados. Observe se há trincas ou afundamentos do solo que formam degraus. Na dúvida, saia de casa e avise a as autoridades.

### Telefones úteis

199-Defesa Civil

190 – Polícia Militar

193-Corpo de Bombeiros

192-Emergência Médica



Mosquito da dengue: larvas se proliferam também em água limpa

## Combate à dengue é intensificado

Calor e muita água. Essa combinação é ideal para a proliferação do mosquito da dengue. O acúmulo de água nas calhas, vasos, pneus e outros materiais facilitam a reprodução do inseto, cujos ovos podem sobreviver por até 450 dias. A supervisora de Vigilância em Saúde da Subprefeitura, Rosemary Conde, explica que seus agentes estão trabalhando intensamente para combater possíveis focos. “Nosso trabalho, porém, não é só contra a dengue. É principalmente um trabalho de esclarecimento, porque a ajuda da população é fundamental contra o mosquito”. Então, já sabe: não deixe e água empoçar. E não se engane, o mosquito da dengue também gosta de água limpa.

## AS NOTÍCIAS DO BAIRRO NO SEU E-MAIL

Você quer receber todos os meses, por e-mail, o *Aqui Vila Maria-Vila Guilherme*? Escreva em qual bairro você mora para o e-mail [quinoticiascidade@prefeitura.sp.gov.br](mailto:quinoticiascidade@prefeitura.sp.gov.br)

## Adeus ao bagulho

Fique atento ao caminhão do Cata-Bagulho. Durante o período de chuvas, todos os finais de semana o serviço vai percorrer os bairros de Vila Maria/Vila Guilherme. Faça como Ângela Monteiro, moradora da Vila Maria. “Coloquei um computador quebrado, uma máquina de escrever sem uso e uns sapatos velhos. O serviço ajuda muito porque leva aqueles entulhos que a coleta comum não pega”. É isso mesmo, o Cata-Bagulho leva móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, pneus e restos de madeiras. Só não vale lixo doméstico e material de construção.



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

Prefeito  
Gilberto Kassab

EXPEDIENTE  
Jornalista responsável  
Sérgio Rondino - MTB 8.367

Reportagens  
Carolina Laurito

Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Rua General Mendes, 111  
CEP 02127-020  
Telefone: 2967-8100  
E-mail:  
vilamariagabinete@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

VILA MARIA  
VILA GUILHERME

Fevereiro de 2010

Boletim da Subprefeitura

## Ruas limpas evitam enchentes

Ações simples, como não jogar sujeira nas vias e colocar os sacos de lixo na rua próximo ao horário da coleta, podem ajudar a evitar os transtornos com as cheias

São Paulo nunca sofreu tanto com as chuvas como neste verão. Não dá para controlar o clima, mas dá para colaborar com a limpeza da cidade. No mês de janeiro, cerca de 260 bueiros e bocas-de-lobo foram limpos com a ajuda de máquinas na região de Vila Maria/Vila Guilherme. Mas se engana quem pensa que só os equipamentos fazem o trabalho pesado. Mais de 5.200 bocas-de-lobo são limpas manualmente pelas equipes de manutenção. “Encontramos muitas sacolas plásticas, garrafas pet e latinhas de refrigerante. Às vezes, tiramos até animal morto daqui”, conta Antônio Correia Pereira, um dos responsáveis pelo trabalho. Seu colega, Clodoaldo Henrique Oliveira, vai além e faz um apelo: “Não adianta nós limparmos 10 bueiros todo dia, se tem 100 pessoas sujando tudo o que limpamos antes”, desabafa. “A população tem que ajudar!”.

Saiba os dias e horários da coleta de lixo na sua rua pelo site da Prefeitura  
[www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

